

HOMENAGENS

PROF. OTMAR FREIHERR VON VERSCHUER

A data de 16 de julho assumiu no corrente ano significado particular para todos os centros em que se cultivava a Genética Humana. O Professor Otmar Freiherr von Verschuer, atualmente em Münsingen, Westfália, completou então 60 anos, dos quais mais de 33 têm sido consagrados à pesquisa científica.

Nascido em Rotenburg, perto de Fulda, na circunscrição de Hessen, em 1896, obteve em München o diploma de médico em 1922 e o grau de doutor em medicina em 1923. Nêsse mesmo ano foi nomeado primeiro assistente de Clínica Médica na Universidade de Tübingen, votando-se desde logo às pesquisas em gemelologia. Quatro anos mais tarde conquistava a docência livre, com a tese sobre "a pesquisa heredobiológica sobre gêmeos". Ainda em 1927 foi escolhido para dirigir a Seção de Genética Humana do "Institut für Anthropologie, menschliche Erblehre und Eugenik", então recém-fundado em Berlim-Dahlem por Eugen Fischer. Após profícua atividade, que desde logo se refletiu no cenário mundial, foi nomeado professor extraordinário de genética humana em 1933; e quase a seguir, 1935, na qualidade de professor ordinário dessa disciplina, passou para a Universidade de Frankfurt am Main, dirigindo aí o "Universitäts-Institut für Erbbiologie und Rassenhygiene". Com a aposentadoria de Fischer, em 1942, voltou von Verschuer para o célebre Instituto de Berlim-Dahlem, agora com a honrosa distinção de suceder ao mestre naquela direção; manteve-se assim sem solução de continuidade o alto padrão daquêle centro de primeira grandeza, até que — com o término da guerra mundial — foi dissolvido, em 1945. Ainda nesta conjuntura o homenageado prestou relevante serviço ao mundo científico, salvaguardando o precioso cabedal bibliográfico e documentário daquela instituição, até que pôde reencetar o ensino e a pesquisa sistemáticos da genética médica, cerca de um lustro depois. Efetivamente, na poderosa circunscrição da Westfália, a Universidade de Münster instituiu em 1951 o ensino da genética humana e lhe confiava ao mesmo tempo o cargo de professor ordinário e a direção do "Institut für Humangenetik".

Da nutrida produção científica de von Verschuer e de colaboradores e discípulos, a qual atinge a cerca de duas centenas — entre publicações isoladas, monografias e livros —, vale mencionar algumas obras que marcam direções especiais: 1. Die vererbungsbiologische Zwillingsforschung. Ihre biologischen Grundlagen. Studien an 102 eineligen und 45 gleichgeschlechtigen zweieligen Zwillings und an 2 Drillingspaaren, Tübingen, 1927; 2. Zwillingsstuberkulose, 1. Band (mit K. Diehl). Fischer, Jena, 1933; 3. Der Erbeinfluss bei der Tuberkulose, 2. Band (mit K. Diehl). Fischer, Jena, 1936; 4. Erbpathologie, 2. Aufl. Steinkopff, Leipzig, 1937 (1. Aufl. 1934); 5. Leitfaden der Rassenhygiene, 2. Aufl. Georg Thieme, Leipzig, 1943; 6. Die Anwendung von Erkenntnissen der allgemeinen Genetik auf den Menschen und ihre Grenzen. Steiner, Wiesbaden, 1950; 7. Wirksame Faktoren im Leben des Menschen. Beobachtungen an ein- und zweieligen Zwillingen durch 25 Jahre. Steiner, Wiesbaden, 1954. Em relevantes contribuições para tratados sobre a especialidade, firmou igualmente a marca pessoal das próprias concepções: entre os que conhecemos, nos de Just, Vererbung und Erziehung (1930), de Baur-Fischer-Lenz, Menschliche Erblehre und Rassenhygiene (1940), de Seitz-Amreich, Biologie und Pathologie des Weibes (1953).

Essas publicações refletem a originalidade e ao mesmo tempo a fertilidade características da obra genética de von Verschuer e da escola por êle organizada. Apurou o estudo heredobiológico dos gêmeos, de modo a erigi-lo em método de pes-

quisa no domínio da genética humana. É hoje incontestado que o elevado grau de concordância intra-geminal nos pares monozigóticos quanto a determinado traço, quando comparada à concordância em pares dizigóticos, revela a natureza genética do traço. E que a não especificidade na concordância atesta a origem ambiental da manifestação em causa. Mesmo para esta avaliação relativa o eminente geneticista contribuiu com elementos fundamentais: no critério para o confronto — donde o diagnóstico da zigoticidade — remodelou os dados comparativos de Siemens, organizando assim a escala que é hoje conhecida em todos os centros sob o nome de ambos os autores, e largamente utilizada; para a análise das concordâncias e das discordâncias desenvolveu fórmulas matemáticas, também unânimesmente aceitas; e finalmente pôde mostrar que numerosas interferências ambientais na configuração fenotípica do indivíduo humano — do gêmeo no caso particular — resultam, em última análise, de tendência genética.

A heredopatologia constituiu desde o início objeto de aprofundadas investigações de von Verschuer, as quais, como acentua C. F. Mayer³, constituem “os guias básicos da patologia hereditária e da eugenia na Alemanha”. Nêsse campo em particular, a disposição genética para doenças somáticas, para sensibilidade aos fatores infecciosos, tanto quanto para as malformações corporais tem sido claramente demonstrada no amplo material clínico tão magistralmente explorado.

Ainda em relação ao problema gemelológico decorrem da obra do biografado deduções de grande alcance. Não só o próprio fenômeno da gemação pode ser reconhecido como resultante de fator genético, mas ainda se evidenciou ser desta natureza a ocorrência — aparentemente ocasional — de gêmeos dizigóticos: a suscetibilidade a êstes fatores ocasionais em atuação seria caso particular das disposições genéticas a que aludimos no parágrafo anterior. Por sua vez, a semelhança entre gêmeos concordantes monozigóticos pode ser mascarada por fatores adquiridos no decurso da vida. É extraordinariamente sugestiva e cheia de ensinamentos a apreciação de numerosos pares de gêmeos — de ambas as modalidades — em sentido longitudinal, tal como o fez von Verschuer, no livro que citámos *sub* 7 e em vários artigos, analisando-lhes a evolução já durante 25 anos.

A amplitude e ao mesmo tempo a intensidade das investigações em genética humana grangearam ao ilustre biografado situação de primazia no mundo científico. Disto dá bem idéia a largueza com que L. Gedda, na monumental obra “Studio dei Gemelli”¹, lhe cita os trabalhos; em 136 páginas do texto, por vêzes em mais de um passo. Compreende-se facilmente, dessa fórmula, que não nos seria dado em tão rápida apreciação biográfica analisar todos os aspectos, mesmo gerais, dessa imensa contribuição para o conhecimento da personalidade humana. Ademais, a forte cultura geral e a disciplina do espírito que, ao lado do cavalheirismo, caracterizam a von Verschuer fazem ver que tal produtividade se acha no apogeu e que ao certo assim se manterá por dilatado tempo, ampliando-se com a própria escola.

Nesta grata oportunidade têm pleno cabimento os augúrios públicamente formulados por nosso colega e amigo Koch, discípulo e colaborador de von Verschuer, quando lhe comemorou o 55º aniversário: que «continue por longos anos a fazer prosperar o seu elevado espírito científico, a bem da Ciência e da Humanidade.”²

ANÍBAL SILVEIRA

Referências — 1. GEDDA, L. — Studio dei Gemelli. Orizzonte Medico, Roma, 1951. 2. KOCH, G. — Otmar Freiherr von Verschuer. Vida e obra. O Médico, Porto, Nº 38, 1952 (separatum). 3. MAYER, C. F. — Genesis of genetics. Acta Genet. Med. Gemellol., 2:237-332, 1953.